CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes, a CAIXA apresenta o Relatório da Administração relativo ao quarto trimestre de 2022, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Nova Composição da Gestão

No dia 12 de janeiro de 2023 a Sra. Maria Rita Serrano tomou posse como Presidenta da CAIXA, conforme nomeação do Exmo. Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

A Sra. Maria Rita Serrano é empregada CAIXA desde 1989, tendo ocupado os mais diversos cargos da Instituição. Em 2017, foi eleita pela primeira vez pelos empregados como sua representante para ocupar o assento no Conselho de Administração do banco. Foi reeleita para o terceiro mandato em 2022.

Graduada em Estudos Sociais e História, mestra em Administração pela Universidade de São Caetano do Sul (USCS) e com especialização em Governança Corporativa para conselheiros, a Sra. Maria Rita Serrano é escritora com vários livros publicados, entre eles: "Caixa, Banco dos Brasileiros" (2018) e "Rompendo barreiras" (2022).

Logo que assumiu o cargo, deu início ao processo de mudança no quadro de dirigentes da Instituição. Em cumprimento à regra estatutária, as vagas serão preenchidas por meio de processo seletivo, sendo necessário que os candidatos cumpram as exigências legais e requisitos normativos do banco, com a escolha sendo avaliada pelo Comitê de Elegibilidade e Conselho de Administração da CAIXA. O banco já selecionou novos vice-presidentes e segue com processos abertos para outras duas vice-presidências.

Compromissos da Nova Gestão

Fortalecimento da CAIXA como empresa pública e principal agente operador de políticas públicas do país

Foi iniciado o processo de revisão do planejamento estratégico, de negócios e orçamentário do banco, preparando uma nova CAIXA para um novo Brasil.

Visando fortalecer sua atuação como empresa pública e se consolidar como principal parceiro estratégico do governo, a nova gestão tem o compromisso de ampliar o potencial da CAIXA no gerenciamento de programas sociais e contribuir para a promoção da cidadania e do desenvolvimento do país.

Mesmo enfrentando a pior crise reputacional de sua história no ano passado, no qual o principal dirigente da empresa foi acusado de cometer assédio moral e sexual contra empregados do banco, a CAIXA deu mostras de superação e, graças ao comprometimento inequívoco dos seus empregados, se mantém pública, segura e sólida, conforme demonstrado por seus números, e em seu protagonismo social, no apoio ao desenvolvimento do país. A melhoria constante das ações de governança e combate a práticas de assédio é um compromisso prioritário da nova gestão.

As ações a serem implementadas pelo banco são transversais e perpassam pelos temas de sustentabilidade, mundo digital, resultados baseados na rentabilidade do negócio em equilíbrio com as ações de inclusão, foco dos valores ligados à vocação social da Instituição, promoção da cultura, humanização das relações de trabalho, respeito à diversidade e equidade.

No intuito de cumprir com excelência o gerenciamento dos programas de transferência de renda do governo, a CAIXA atuou em parceira com o Governo Federal no relançamento do Bolsa Família, que beneficia a população carente do país, estimulando o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, ao mesmo tempo em que incentiva as famílias na busca por autonomia superando situações de vulnerabilidade social.

Ainda com o objetivo de potencializar negócios e apoiar a execução das políticas públicas do governo, serão reativadas as salas de atendimento às cidades e estados para oferecer apoio técnico especializado com prestação de assessoramento institucional e negocial aos gestores públicos.

No segmento imobiliário, o relançamento do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) proporciona o acesso à moradia de famílias domiciliadas em áreas urbanas e rurais, associado ao crescimento econômico, à geração de trabalho e de renda e à elevação dos padrões de habitabilidade e de qualidade de vida da população.

No que diz respeito à estratégia institucional, o MCMV apresenta oportunidades de prospecção, retenção e ampliação da base de clientes da CAIXA, agregando produtos direcionados e implementando ações de cross selling a partir de sua ampla rede de atendimento.

Os projetos na área de infraestrutura representam ações estratégicas de longo prazo, que promovem a transformação social e contribuem para o progresso do país. A CAIXA iniciou estudos visando ampliar a parceria com estados e municípios para o desenvolvimento de projetos neste segmento.

Em linha com as expectativas do mercado e da sociedade para atenção às questões ambientais, sociais e climáticas, a CAIXA apresenta projetos para fortalecimento do banco nesses temas. Em janeiro de 2023 foi assinado Memorando de Entendimento (MoU) entre a CAIXA e a Embaixada do Reino Unido, com o objetivo de promover um programa ampliado de sustentabilidade.

A parceria representa oportunidade para a CAIXA, que passa a ser beneficiária de fundo global do Reino Unido de R$ 73,5 bilhões[1] para projetos de florestas, agricultura, cidades e infraestrutura. O objetivo do fundo é apoiar a transição para uma economia de baixo carbono.

Em relação às ações sociais, em fevereiro de 2023 a CAIXA e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) assinaram protocolo de intenções para ampliação do atendimento aos povos indígenas nos estados do Amazonas e de Roraima.

A expectativa é oferecer apoio e bancarização com potencial para alcançar cerca de 30 mil famílias indígenas em regiões remotas por meio de medidas de acolhimento e orientação para recebimento do Bolsa Família.

Uma outra ação de destaque da CAIXA é a realização do projeto Mulheres de Favela, lançado como parte das comemorações da Semana da Mulher, em março. O programa tem como objetivo impulsionar um ecossistema de desenvolvimento socioeconômico nas favelas e a emancipação das mulheres, fomentando o empreendedorismo feminino e a educação financeira. Ao todo, serão investidos, na fase inicial do programa, R$ 16,6 milhões do Fundo Socioambiental CAIXA (FSA) em comunidades do Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Vamos priorizar os investimentos em Cultura, reposicionar o banco nesse setor, gerando emprego e renda. Para isso devemos lançar, até o final do primeiro semestre, nosso edital para seleção de projetos de ocupação dos nossos espaços culturais. Além de apoiar a cultura brasileira, a CAIXA estabelece um canal permanente de comunicação direta com os clientes, favorecendo a entrega de benefícios extras à sociedade.

As iniciativas citadas reforçam a preparação de uma nova CAIXA para um novo Brasil, de modo que o planejamento estratégico do banco concilie o crescimento sustentável aliado ao seu papel de maior parceiro do Governo Federal na execução das políticas públicas, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país.

Estratégia e Governança Corporativa CAIXA

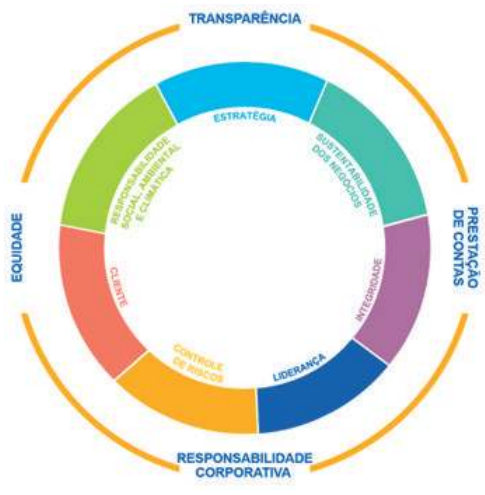
A fim de responder com agilidade aos desafios de hoje e estar pronto para os desafios de amanhã, a estratégia de longo prazo do Conglomerado CAIXA é construída em um processo integrativo, com agendas participativas, metodologias consolidadas e discussões fundamentadas por perspectivas de cenários macroeconômicos, análise de tendências, de risco e de capital. Sua aprovação, realizada no âmbito do Conselho de Administração (CA), traz diretrizes sobre a atuação da Instituição para os próximos cinco anos.

A CAIXA possui direcionadores voltados ao fortalecimento do Conglomerado; à atuação social, ambiental e climática; ao reforço do modelo de atuação centrado no cliente, antecipando e atendendo expectativas; e no fortalecimento da cultura organizacional.

O processo de monitoramento e avaliação da estratégia corporativa é normatizado, sendo submetido trimestralmente à Alta Administração para avaliação dos resultados e cumprimento das metas estabelecidas na estratégia do Conglomerado.

A Governança Corporativa da CAIXA tem como objetivo dirigir, monitorar e incentivar a Instituição na otimização do desempenho e proteção dos direitos de todas as partes interessadas. Encontra-se pautada nos princípios da transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas, bem como alinhada aos objetivos empresariais, com vistas a maximizar os resultados socioeconômicos.

Para alcance dos seus objetivos, a atuação da Governança Corporativa CAIXA está voltada para as premissas a seguir:



- **Estratégia**: alinhar as diretrizes da Alta Gestão às iniciativas dos negócios;
- **Integridade**: estabelecer o conjunto de mecanismos e procedimentos internos para o ecossistema de integridade, tendo como foco medidas anticorrupção;
- **Responsabilidade Social, Ambiental e Climática**: assegurar que o processo decisório incorpore aspectos sociais, ambientais e climáticos, bem como observe os impactos das operações da CAIXA na sociedade e no meio ambiente;
- **Cliente**: assegurar o devido tratamento justo e igualitário de todas as partes interessadas e envolvidas na atuação do Conglomerado;
- **Sustentabilidade dos Negócios**: garantir a viabilidade econômico-financeira dos negócios da CAIXA;
- **Controle de Riscos**: identificar, avaliar e monitorar os riscos inerentes aos produtos, serviços, operações, ações e atividades da CAIXA e de suas subsidiárias;
- **Liderança**: mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes dos dirigentes em prol da otimização de resultados organizacionais e promovendo um ambiente meritocrático.

Análise de Desempenho e Resultado[2]

Lucro Líquido

O lucro líquido da CAIXA foi de R$ 2,2 bilhões no 4T22, ante R$ 3,2 bilhões no 4T21. Em 2022 o resultado totalizou R$ 9,8 bilhões, redução de 43,4% em relação a 2021.

Em R$ milhões	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Margem Financeira	14.969	12.549	19,3%	11.489	30,3%	50.921	45.827	11,1%
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(4.938)	(2.905)	70,0%	(2.949)	67,5%	(15.642)	(11.056)	41,5%
Resultado Intermediação Financeira	**10.031**	**9.643**	**4,0%**	**8.541**	**17,4%**	**35.279**	**34.771**	**1,5%**
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.457	6.473	-0,2%	6.313	2,3%	25.107	23.900	5,0%
Despesas Administrativas	(10.715)	(9.923)	8,0%	(9.648)	11,1%	(38.561)	(35.073)	9,9%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.079)	73	-	(1.270)	63,7%	(4.681)	(5.335)	-12,3%
Despesas Tributárias	(1.068)	(1.145)	-6,8%	(956)	11,7%	(4.252)	(3.809)	11,6%
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	543	591	-8,0%	441	23,1%	2.082	1.972	5,5%
Outros	(1.060)	(1.533)	-30,8%	(1.568)	-32,4%	(5.403)	(4.486)	20,5%
Resultado Operacional	**2.110**	**4.179**	**-49,5%**	**1.852**	**13,9%**	**9.570**	**11.941**	**-19,9%**
Resultado Não Operacional	**267**	**(10)**	**-**	**422**	**-36,7%**	**695**	**7.228**	**-90,4%**
Imposto de Renda, Contrib. Soc. e Part. nos Lucros	(22)	(791)	-97,2%	1.038	-	74	(1.651)	-
Lucro Líquido Contábil Consolidado	**2.176**	**3.224**	**-32,5%**	**3.218**	**-32,4%**	**9.774**	**17.268**	**-43,4%**

A margem financeira alcançou R$ 15,0 bilhões no 4T22, crescimento de 30,3% em relação ao 4T21, valor decorrente de bons desempenhos nas receitas com operações de crédito, no resultado com operações de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e derivativos, bem como no resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez.

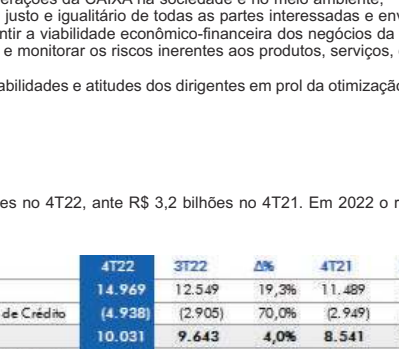
No 4T22, as **receitas provenientes da carteira de crédito** totalizaram R$ 29,3 bilhões, aumento de 48,0% em relação ao 4T21. Destaca-se, na comparação dos últimos 12 meses, o crescimento das receitas em crédito imobiliário (37,8%); crédito para pessoa física (39,9%); crédito para pessoa jurídica (76,2%); saneamento e infraestrutura (47,9%) e crédito ao agronegócio (321,6%).

As despesas de captação foram impactadas pelo aumento da taxa de juros. As despesas administrativas (pessoal + outras despesas administrativas) totalizaram R$ 10,7 bilhões, aumento de 11,1% em relação ao 4T21. A variação foi impactada principalmente pelo aumento de aproximadamente mil empregados ao longo do exercício de 2022, bem como reajustes em salários, em razão de acordo coletivo do exercício.

As **Receitas de Prestação de Serviços** (RPS) alcançaram o valor de R$ 6,5 bilhões no 4T22, alta de 2,3% em relação ao 4T21. Destaque para o aumento de 11,1% em serviços de governo, 4,8% em fundos de investimentos e 19,7% em produtos de seguridade.

Ativos e Passivos

Os ativos da CAIXA totalizaram R$ 1,6 trilhão, aumento de 9,4% em relação a dezembro de 2021, influenciado pelo aumento de 16,7% na carteira de crédito, em contraponto com a redução de 11,1% em Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e instrumentos financeiros derivativos.



Em dezembro de 2022 a participação da carteira de crédito no total de ativos passou a representar 63,7% do total de ativos, um aumento de 4,0 p.p. em relação a dezembro de 2021. O saldo das aplicações em tesouraria (TVM) representa 15,1% de participação no total de ativos, redução de 3,5 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

[1] £ 11,6 bilhões, considerando cotação da data de assinatura do MoU em 27/01/2023. 1£ = R$ 6,3335.
[2] Mais informações sobre Análise de Desempenho estão disponíveis no Relatório de Anaálise de Desempenho, podendo ser acessado no sítio eletrônico: https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados

Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou o 4T22 com um saldo de R$ 1,0 trilhão, crescimento de 16,7% em relação a dezembro de 2021. No 4T22, foram concedidos R$ 123,9 bilhões em crédito, crescimento de 7,2% em 12 meses.

Destaque para o aumento nos últimos doze meses dos saldos das carteiras referentes ao setor imobiliário com recursos SBPE[3] (21,6%); consignado (22,8%) e de agronegócio (167,5%).

A CAIXA é o banco que apoia o brasileiro no sonho da conquista da casa própria, mantendo-se líder de mercado no **segmento imobiliário**, apresentando 66,2% de market share em financiamentos imobiliários totais, sendo que em 2022 foi operado o Programa Casa Verde e Amarela, com share de 99,9%. A Medida Provisória (MP) nº 1.162, de 14 de fevereiro de 2023 dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), com a liderança da CAIXA neste setor.

Também se destaca a qualidade da carteira imobiliária, com 95,1% dos contratos com rating entre AA-C, além do índice de inadimplência da carteira em 1,7%.



O **saldo da carteira imobiliária** finalizou o trimestre com o valor de R$ 637,9 bilhões, crescimento de 13,6% em relação ao 4T21. No 4T22 foram R$ 39,5 bilhões em contratações (considerando recursos SBPE e FGTS[4]), 7,4% maior em relação ao 4T21. Foram contratados R$ 21,8 bilhões somente com recursos do FGTS, crescimento de 40,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

As contratações para o Programa Casa Verde e Amarela totalizaram R$ 70,5 bilhões em 2022, crescimento de 22,2% em relação à 2021. Do total de contratos, 71% foi destinado aos grupos 2 e 3 (faixa de renda de R$ 2,4 mil até R$ 8,0 mil); 3% para o público pró-cotista e 26% ao grupo 1 (faixa de renda até R$ 2,4 mil).

Em relação ao **segmento empresarial**, mantendo o foco nas Micro e Pequenas Empresas, a CAIXA operacionalizou a contratação de recursos do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) e do Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (FAMPE).

No 4T22, foram 20,2 mil contratos firmados pelo PRONAMPE e R$ 1,5 bilhão em recursos contratados. No acumulado de 2022, foram 108,8 mil contratos firmados, disponibilizando R$ 9,7 bilhões. Desde o lançamento do Programa, em junho de 2020, a CAIXA já apoiou 274 mil empresas, possuindo 32,2% do market share em volume concedido.

Em relação ao FAMPE, no 4T22 foram 2,7 mil contratos firmados e R$ 157,3 milhões em contratação. No acumulado de 2022, foram 57,4 mil contratos firmados, disponibilizando R$ 3,8 bilhões. Desde 2020, quando foram abertas as contratações, a CAIXA já apoiou 151 mil empresas.

As operações de **infraestrutura** alcançaram saldo de R$ 99,3 bilhões ao final do 4T22, crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Pela grande relevância e protagonismo que possuem, e por estarem intrinsecamente ligadas ao desenvolvimento econômico nacional, essas operações estão inseridas no escopo de atuação estratégica da CAIXA.

No **agronegócio**, o saldo da carteira atingiu a marca de R$ 44,1 bilhões ao final de 2022, aumento de 167,5% em comparação com 2021. No segmento Pessoa Física (PF), o crescimento, em 12 meses, foi de 259,1% totalizando R$ 32,1 bilhões; em Pessoa Jurídica (PJ) o crescimento foi de 59,2% em relação ao 4T21, alcançando o saldo de R$ 12,0 bilhões.

O 4T22 apresentou aumento nas contratações Agro de 10,3% em relação ao 4T21, alcançando o valor de R$ 6,0 bilhões, com foco especial nos clientes PF. Desse total, foram destinados R$ 2,7 bilhões para custeio, R$ 2,4 bilhões para investimento, R$ 568,4 milhões para industrialização e R$ R$ 315,0 milhões para comercialização.

No ano de 2022 a CAIXA realizou R$ 39,4 bilhões em contratações Agro, aumento de 150,2% em comparação a 2021. Desse total, foram destinados R$ 15,5 bilhões para custeio, R$ 15,5 bilhões para investimento, R$ 5,6 bilhões para industrialização e R$ R$ 2,8 bilhões para comercialização.

A inadimplência da carteira de crédito total fechou o 4T22 em 2,09%, ante 1,95% no 4T21. A cobertura da provisão finalizou o trimestre em 219,0%. O rating da carteira total possui 92,5% das operações classificadas em níveis de riscos entre AA e C, demonstrando qualidade e solidez.

A carteira de crédito da CAIXA possui 92% do saldo com garantias reais, concentradas em operações de longo prazo, principalmente por conta da carteira imobiliária, que corresponde a 63,0% da carteira total. Destaca-se que a carteira imobiliária, que possui R$ 637,9 bilhões de saldo, apresenta R$ 1,2 trilhão em garantias, representando um Loan to Value (LTV) de 51,75%.

Captações

As captações totais encerraram 2022 com um saldo de R$ 1,2 trilhão, crescimento de 11,3% em relação a 2021, dos quais a poupança representa R$ 360,7 bilhões, um recuo de 1,2% nos últimos 12 meses. A CAIXA se mantém líder nesse segmento, aumentando sua participação de mercado de 35,4% para 36,1% ao final de 2022.

No 4T22, as Letras da CAIXA alcançaram saldo de R$ 83,9 bilhões, crescimento de 241,2% em 12 meses, impulsionadas pelo cenário mais favorável à rentabilidade em produtos de renda fixa. Especificamente para as letras imobiliárias, houve crescimento de 229,3% na comparação em 12 meses, finalizando o ano de 2022 com um saldo de R$ 73,9 bilhões.

Patrimônio Líquido

A CAIXA encerrou o 4T22 com um patrimônio líquido de R$ 122,6 bilhões, aumento de 9,9% em 12 meses.

Liquidez

O Índice de liquidez de curto prazo (LCR)[5] relaciona os ativos livres de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias. No 4T22, a CAIXA totalizou um LCR de 170,9%. O indicador apresentou redução de 74,5 p.p em relação ao 4T21.

Basileia

No 4T22, a CAIXA registrou um Índice de Basileia de 18,4%, sendo superior em 6,9 pontos percentuais ao mínimo de 11,5% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.955 e nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.



Assim, destaca-se a boa estrutura de capital mesmo diante da expansão da carteira de crédito, reforçando a capacidade da CAIXA executar, de maneira sustentável, seu planejamento estratégico.

Circular BACEN nº 3.068/2001

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, a CAIXA declarou ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III (mantida até o vencimento), os quais totalizaram R$ 10,1 bilhões no período, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

Estrutura de Atendimento

Para melhor atender seus 151,1 milhões de clientes, dos quais 149,1 milhões são pessoas físicas e 2,0 milhões de pessoas jurídicas, a rede da CAIXA está presente em mais de 99% dos municípios do país, com 26,8 mil pontos de atendimento. São 4,3 mil agências e postos de atendimento, 22,5 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 10 agências-caminhão e 2 agências-barco. Ainda, a CAIXA disponibiliza à população 26,6 mil Terminais de Autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 24,4 mil terminais da Rede Banco 24 horas.

Pagamento de Benefícios Sociais

Como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, a CAIXA contribui ativamente para a erradicação da pobreza e para a melhoria da distribuição de renda da população brasileira.

Por meio dos canais de atendimento físicos e digitais e da rede parceira, no 4T22, a CAIXA realizou o pagamento de 103,7 milhões de parcelas de programas sociais, benefícios ao trabalhador e benefícios do INSS em todos os municípios brasileiros, totalizando R$ 79,7 bilhões em benefícios pagos. No acumulado de 2022 foram 402,2 milhões de parcelas pagas, no valor total de R$ 308,9 bilhões.

Auxílio Brasil[6]

No 4T22, a CAIXA realizou 61,7 milhões de pagamentos do benefício para 21,3 milhões de beneficiários, que receberam um montante de R$ 37,0 bilhões. No ano de 2022 foram 222,5 milhões de pagamentos do benefício para 23,6 milhões de pessoas, que receberam R$ 111,4 bilhões.

Abono Salarial

A CAIXA iniciou em fevereiro de 2022 o pagamento do Abono Salarial, de acordo com a Resolução Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) nº 934, de 7 de janeiro de 2022. O calendário regular do Abono Salarial de 2022 previu que o pagamento de todos os benefícios fosse realizado nos meses de fevereiro e março, não sendo necessário, portanto, realizar uma antecipação excepcional do calendário.

No ano de 2022, a CAIXA realizou 23,1 milhões de pagamentos para 22,5 milhões de beneficiários, que receberam um montante de R$ 20,4 bilhões.

Benefícios Regionais

No 4T22, a CAIXA operou o pagamento de 33 programas regionais, através de 2,1 milhões de pagamentos para 1,2 milhão de beneficiários, totalizando um montante de R$ 247,2 milhões distribuídos a população brasileira. No acumulado de 2022 foram 7,8 milhões de pagamentos para 2,7 milhões de beneficiários, totalizando um montante de R$ 1,2 bilhão.

Auxílio Gás

A CAIXA realiza o pagamento do Auxílio Gás dos Brasileiros. O programa do Governo tem como objetivo mitigar o efeito do preço do gás liquefeito de petróleo (GLP) sobre o orçamento das famílias de baixa renda. Em 2022, o benefício alcançou 6,3 milhões de beneficiários, sendo 38,8 milhões de pagamentos em um montante de R$ 3,1 bilhões.

Saque Extraordinário do FGTS

O calendário do Saque Extraordinário do FGTS começou em 20 de abril e foi estabelecido de acordo com o mês de nascimento do trabalhador. Foram liberados cerca de R$ 32,1 bilhões para aproximadamente 72,8 milhões de trabalhadores com direito ao saque até dezembro de 2022.

O valor do saque foi de até R$ 1 mil por trabalhador, considerando a soma dos saldos disponíveis de todas as suas contas do FGTS. O crédito do Saque Extraordinário do FGTS foi em Conta Poupança Social Digital, aberta automaticamente pela CAIXA em nome dos trabalhadores.

Atendimento digital para renegociação de dívidas do FIES

A CAIXA realizou atendimento aos cidadãos que utilizaram recursos do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) para custear o curso de ensino superior, que estavam enquadrados nos parâmetros consignados na MP nº 1.090/2021, convertida posteriormente na Lei 14.375/2022.

Durante o ano de 2022 foram realizadas 206,8 mil solicitações de renegociação dos contratos do FIES, resultando em R$ 5,57 bilhões de reais em descontos, o que representa 87% de desconto médio concedido.

Utilização do FGTS em até 12 prestações habitacionais em atraso

Durante o período de 02 de maio até 31 de dezembro de 2022, o trabalhador teve a possibilidade de utilizar o saldo de suas contas do FGTS para negociar o pagamento de até 80% das prestações de financiamento imobiliário em atraso, limitado a 12 prestações, consecutivas ou não.

Ações em apoio aos municípios atingidos por calamidades

Durante o ano de 2022, a CAIXA apoiou 193 municípios de diversas regiões do país que foram atingidos por enchentes para o Saque Calamidade do FGTS. O banco enviou empregados especialistas da área de Governo, Habitação e FGTS para prestar apoio técnico às prefeituras da região.

Para atendimento aos moradores das regiões atingidas, a CAIXA deslocou caminhões-agência que estão preparados para realizar os mesmos serviços de uma agência física.

O banco mobilizou equipe especializada na liberação do Saque Calamidade do FGTS, possibilitando o saque de até R$ 6.220 para o trabalhador, limitado ao saldo disponível na sua conta vinculada ao FGTS. A equipe da CAIXA também presta orientação aos municípios quanto ao preenchimento dos documentos que tornam o município elegível para essa modalidade de saque do FGTS.

Na área habitacional, a CAIXA possibilitou a pausa de até 90 dias nos contratos de financiamento imobiliário nas regiões atingidas, mediante solicitação. As unidades da CAIXA também deram suporte aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para pagamento de indenizações de forma imediata. Além disso, foram enviadas equipes de engenharia do banco às regiões para prestar apoio às habitações sociais atingidas e adotar medidas necessárias.

No apoio aos governos locais, a CAIXA ofereceu suporte técnico às prefeituras para levantamento dos danos e estimativa de custos para a recuperação de obras em andamento ou edificações atingidas que têm grande impacto para a população dos municípios, como pontes, vias de acesso, equipamentos de abastecimento de água, postos de saúde e escolas, dentre outras.

Apoio aos Programas de Governo

Programas de Crédito para Entes Públicos

No 4T22, em relação à carteira de crédito com Entes Públicos (Estados, Distrito Federal e Municípios), foram desembolsados R$ 3,1 bilhões referentes a contratos firmados. No mesmo período foram celebrados 14 novos contratos, totalizando o valor de R$ 359,6 milhões.

Ao final do 4T22, a carteira de crédito com os Entes Públicos totalizou 3,6 mil operações ativas, com saldo de R$ 57,3 bilhões, atendendo a 1,5 mil clientes do segmento Governo em todo o Brasil.

Contratos de Repasse do Orçamento Geral da União (OGU) para Estados e Municípios

A CAIXA atua como mandatária da União na operacionalização de contratos de repasse do Orçamento Geral, permitindo que municípios de todo o

[3] Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo
[4] Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
[5] Conforme Resolução do BACEN nº 54, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.
[6] Inclui o valor do Benefício Extraordinário